

CANDIDEMIA EM UM CÃO – RELATO DE CASO

GUDIEL, Caroline¹; DA SILVA, Rafaela G.²; TODESCATTO, Nathália K.³;
BECKENKAMP, Marina B⁴; BASSANI, Milena T.⁵.

Palavras Chaves: Sistêmico. Imunidade. Tegumentar.

INTRODUÇÃO

Candidemia, candidíase e/ou candidose são termos empregados para caracterizar a diversidade de infecções cutâneas, mucosas e sistêmicas ocasionadas pelas leveduras do gênero *Candida* spp. Esses micro-organismos são comensais da microbiota de homens e animais, especialmente trato gastrointestinal, geniturinário e sistema respiratório (GROOTERS 2017) classificados como oportunistas, sempre que houver alguma alteração parasita-hospedeiro (RUIZ 2015).

O presente trabalho relata um caso de fungemia por *Candida albicans* em um canino atendido no HVU da Universidade Federal de Santa Maria.

RELATO DE CASO

Um canino, fêmea, sem raça definida, de 3 anos pesando 11kg foi atendido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Santa Maria apresentando lesões digitais nos membros pélvicos e torácicos, lesões na cavidade oral, claudicação, falta de apetite e baixa ingestão de água. Na anamnese, a tutora relatou que possuía Lupus Eritematoso Sistêmico e Pênfigo, realizava tratamento contínuo e que o animal poderia ter ingerido um de seus comprimidos.

No exame clínico a frequência cardíaca encontrava-se em 135 batimentos por minutos (bpm), frequência respiratória em 16 movimentos por minutos (mpm) e temperatura corporal de 39°C, apresentava apatia, desidratação de 8%, emagrecimento progressivo e presença de lesões necrosadas. Foi realizado exames complementares de hemograma e bioquímico que revelaram uma leucopenia intensa,

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária da UCEFF; e-mail: carol_gudiel@icloud.com

² Acadêmica de Medicina Veterinária da UCEFF.

³ Acadêmica de Medicina Veterinária da UCEFF.

⁴ Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário Universitário da UFSM.

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária da UCEFF.

trombocitopenia e uma hipoalbuminemia, um teste de SNAP para leishmaniose que foi negativo, uma coleta bacteriológica das lesões onde resultou presença de *Staphylococcus* coagulase positiva, *Escherichia coli* e *Proteus* spp. e o teste de susceptibilidade microbiana revelou múltipla resistência.

Staphylococcus spp. e *E. coli* são micro-organismos oportunistas, presentes na microbiota de mucosas do trato respiratório superior, urogenital inferior e no trato digestivo (SMELTZER e BEENKER; 2016). Já, *Proteus* spp. são causadores de doenças intestinais ou extraintestinais que se instalam nos sistemas respiratório e urinário, na corrente sanguínea e em ferimentos.

No segundo dia de internação foi realizado uma nova coleta de hemograma que revelou não responsividade às medicações utilizadas, o paciente foi encaminhado à punção de medula óssea devido a uma leucopenia intensa suspeitando-se de aplasia de medula óssea. No terceiro dia de internação, o paciente apresentou dispneia e bradipneia, evoluindo para uma parada cardiorrespiratória, porém o paciente veio a óbito, sendo assim encaminhado para necropsia.

Na necropsia foram observadas lesões, no fígado, pulmão, rim, baço, linfonodo, cavidade oral, estômago e intestino, todos os órgãos citados apresentavam formação de nódulos linfóides associada a leveduras e pseudo-hifas intralesionais. Posteriormente, foi remetido o fígado e os pulmões para isolamento fúngico resultando em *Candida albicans* disseminada. As lesões no intestino e estômago podem ser a porta de entrada para a infecção em decorrência da ingestão do comprimido e nas lesões havia presença de úlceras com elementos fibrosos fechando assim o diagnóstico de candidemia.

No presente relato, a possível causa da imunossupressão foi os fármacos indutores de neutropenia onde o paciente poderia ter ingerido um comprimido da tutora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As candidemias são de suma importância na clínica médica veterinária e muitas vezes passam despercebidas por uma dermatopatia. A realização de exames

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária da UCEFF; e-mail: carol_gudiel@icloud.com

² Acadêmica de Medicina Veterinária da UCEFF.

³ Acadêmica de Medicina Veterinária da UCEFF.

⁴ Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário Universitário da UFSM.

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária da UCEFF.

complementares corretos é importante para estabelecer o diagnóstico definitivo afim de auxiliar na escolha da conduta terapêutica adequada.

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária da UCEFF; e-mail: carol_gudiel@icloud.com

² Acadêmica de Medicina Veterinária da UCEFF.

³ Acadêmica de Medicina Veterinária da UCEFF.

⁴ Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário Universitário da UFSM.

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária da UCEFF.